

## **ANÁLISE DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA GERÊNCIA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE**

### **Vitória Alexandre Silva de Oliveira**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: vitoriatales5@gmail.com

### **Débora Oliveira Carneiro**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: vitoriatales5@gmail.com

### **Eliane Nobre da Silva**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: lianobre2205@gmail.com

### **Brena Quercia Arruda Carneiro**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: brenaarrudaquercia@gmail.com

### **Caroline Ribeiro de Sousa**

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: carolineribeiro@unicatolicaquixada.edu.br

## **RESUMO**

**Introdução:** Como em toda organização humana moderna, o papel do gerente se apresenta como fundamental para o funcionamento do sistema proposto. No SUS, a gerência de UBS por enfermeiros se caracteriza principalmente pelo planejamento de atividades da prática da saúde, gestão de pessoas e relação com a comunidade. Essa atividade gerencial também demonstra enfrentar problemas relacionados à falta de verba financeira, capacitação profissional da equipe e insuficiência de pessoal. **Objetivo:** Observar a atuação do enfermeiro enquanto gerente de UBS. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo sobre a experiência de 10 enfermeiros que atuam na gerência da atenção primária de Fortaleza, em postos de saúde da SER IV e V. **Resultados:** Nas respostas obtidas observa-se que a maioria dos enfermeiros já haviam trabalhado em cargos semelhantes, tendo alguma experiência na função. Outro dado relevante é que dos 10 entrevistados, 9 eram do sexo feminino, estando numa faixa etária dos 37 aos 57 anos. 7 dos 10 enfermeiros apontaram que a gestão de pessoas era uma das atividades mais importantes na prática gerencial, depois da gestão de processos e a gestão centrada no usuário. Nas falas dos enfermeiros nota-se que as principais dificuldades enfrentadas são uma equipe com carência de pessoas, falta de apoio financeiro, capacitação profissional e gestão de conflitos. A justificativa do planejamento como parte da gerência se deu principalmente para facilitar o alcance de metas e objetivos e o controle das atividades da UBS. **Conclusão:** Torna-se imprescindível a capacitação adequada dos enfermeiros para a atividade de gestão em saúde e UBS, visto que muitos têm enfrentado diversos problemas em seu cotidiano e dificuldades para o desempenho adequado da função, causados por falta de aprofundamento do funcionamento correto do sistema de saúde, bem como da ausência de apoio por parte de órgãos superiores como secretarias e prefeituras as ações comunitárias e sociais propostas por enfermeiros gerentes. A gestão de pessoas e atividades da prática da saúde se apresentaram como as mais importantes na visão dos gerentes. Destaca-se também a necessidade de mais estudos e análises que abordem maiores amostras aprimorando o conhecimento sobre como a gestão de UBS tem sido feita por enfermeiros no SUS.

**Palavras-chave:** Atenção Primária. Gerência. Saúde Pública. Enfermagem.